

O impacto da pandemia do Covid-19 no ensino odontológico – revisão de literatura

The impact of the Covid-19 pandemic on dental education – literature review

El impacto de la pandemia Covid-19 en la educación dental – revisión de la literatura

Recebido: 05/01/2022 | Revisado: 10/01/2022 | Aceito: 16/01/2022 | Publicado: 18/01/2022

Patricia Cortez de Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1420-084X>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: patyycortez@yahoo.com.br

Thamiris Micaeli Xavier dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0211-6522>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: Thamiris.mxs@gmail.com

Alyce Oliveira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8278-6210>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: alyce__@hotmail.com

Douglas Wedson Ferreira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4685-627X>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: douglaswedson@gmail.com

Gabriel Silveira de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7732-3743>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: silveira-23@hotmail.com

Elton de Oliveira Coutinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0040-6548>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: elton.coutinho44@gmail.com

Sheila Absalão Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6970-4167>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: Sheila_absalao@hotmail.com

Resumo

A suspensão das aulas clínicas e laboratoriais em motivo da pandemia de Covid-19 ocasionaram impactos no Ensino Odontológico, sobretudo para os estudantes, originando problemas de aprendizado, e impactando a sua qualidade de vida. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo, verificar o impacto do ensino odontológico durante a pandemia do Covid-19. Para isso, realizou-se um levantamento de publicações em três bases de dados: 1. Portal de Periódicos CAPES; 2. Scielo e 3. Lilacs. A pesquisa envolveu as seguintes combinações de palavras-chave: (a) Estudantes de odontologia “and” pandemia da covid-19; (b) Covid-19 “and” ensino de odontologia. A partir das definições, critérios e combinações de palavras chaves definidas para o estudo foram localizadas 96 publicações. A amostra final foi composta por 10 artigos. Os resultados demonstraram uma predominância negativa da pandemia tanto no aspecto emocional quanto em relação ao ensino e aprendizado dos estudantes de odontologia. Isso nos permite concluir que ações necessitam ser adotadas para que, se por ventura, episódios futuros sucedam, o sistema educacional consiga determinar medidas prévias para que as consequências sejam amenizadas. Sendo indispensável a necessidade de se reinventar nestes períodos, sobretudo por se tratar de algo que pode ter um impacto indeterminado e, seguramente, transformará o conceito de ensino.

Palavras-chave: Covid-19; Odontologia; Ensino; Estudantes de odontologia; Qualidade de vida.

Abstract

The suspension of clinical and laboratory classes due to the Covid-19 pandemic had an impact on Dental Education, especially for students, causing learning problems and impacting their quality of life. Thus, the present study aims to verify the impact of dental education during the Covid-19 pandemic. For this, a survey of publications was carried out in three databases: 1. CAPES Journal Portal; 2. Scielo and 3. Lilacs. The research involved the following combinations of keywords: (a) Dental students “and” Covid-19 pandemic; (b) Covid-19 “and” dental education. From definitions, criteria and key word combinations 96 publications were identified for the study. The final sample consisted of 10 articles. The results showed a negative predominance of the pandemic both in the emotional aspect and in relation to the teaching and learning of dentistry students. This allows us to conclude that actions need to be

taken adopted so that, if by chance, future episodes happen, the educational system can determine previous measures so that the consequences are mitigated. The need to reinvent itself in these periods is essential, especially because it is something that can have an indeterminate impact and, it will surely transform the concept of teaching.

Keywords: Covid-19; Dentistry; Teaching; Dentistry students; Quality of life.

Resumen

La suspensión de clases clínicas y de laboratorio debido a la pandemia Covid-19 tuvo un impacto en la Educación Odontológica, especialmente para los estudiantes, provocando problemas de aprendizaje e impactando su calidad de vida. Por lo tanto, el presente estudio tiene como objetivo verificar el impacto de la educación dental durante la pandemia Covid-19. Para ello, se realizó un relevamiento de publicaciones en tres bases de datos: 1. Portal de Revistas CAPES; 2. Scielo y 3. Lilas. La investigación involucró las siguientes combinaciones de palabras clave: (a) Estudiantes de odontología “y” pandemia de covid-19; (b) Educación dental de Covid-19 “y”. A partir de definiciones, criterios y combinaciones de palabras clave, se identificaron 96 publicaciones para el estudio. La muestra final estuvo conformada por 10 artículos, los resultados evidenciaron un predominio negativo de la pandemia tanto en el aspecto emocional como en relación a la enseñanza y aprendizaje de los estudiantes de Odontología, lo que permite concluir que se deben tomar acciones adoptadas para que, si por casualidad, suceden episodios futuros, el sistema educativo puede determinar medidas previas para que las consecuencias se mitiguen. La necesidad de reinventarse en estos períodos es fundamental, sobre todo porque es algo que puede tener un impacto indeterminado y, seguramente, transformará el concepto de enseñanza.

Palabras clave: Covid-19; Odontología; Enseñando; Estudiantes de odontología; Calidad de vida.

1. Introdução

No final do ano de 2019, foi detectado na China uma nova cepa de coronavírus, intitulada SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus 2), determinante da Covid-19 (Doença do Coronavírus 2019), que se difundiu pelo mundo e ocasionou objeções em vários cenários, mas principalmente no político, econômico e social. (Freitas et al., 2020)

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a Covid-19 como uma enfermidade de emergência de Saúde pública de gravidade internacional, e dois meses após, em março de 2020, essa situação prosseguia a uma pandemia (WHO, 2020).

Nesse sentido, a pandemia estimulou o Brasil a determinar a adoção de medidas de isolamento social de toda a população, impedindo qualquer tipo de aglomeração, para impedir a transmissão do vírus (Medeiros et al., 2021). Essas medidas se ampliaram para as instituições educacionais, incluindo universidades e fazendo com que os gestores de ensino pusessem em exercício os regulamentos recomendados, pela portaria nº 343/2020 do Ministério da Educação, que permitiu em caráter excepcional, a transição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente permitidos, por atividades letivas que empregassem recursos educacionais digitais, Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) ou outras formas convencionais, durante o tempo em que durar a conjuntura da pandemia do novo coronavírus (Brasil, 2020).

Nesse contexto, surgiu uma problemática para as instituições de ensino, educadores e educandos que não estavam preparados para o manejo das TIC, e tiveram que, de modo imediato, se habituarem a esse novo panorama do ensino (Oliveira; Souza; 2020). Dessa forma, um dos maiores desafios tem sido para os cursos do campo da saúde, em particular a Odontologia, uma vez que como medida de segurança tiveram que paralisar a assistência direta ao paciente, que é um elemento primordial da composição para o currículo odontológico (Medeiros et al., 2021).

Ainda, devido às propriedades das atmosferas odontológicas em geral, em consultórios ou clínicas-escola, o risco de infecção cruzada pode ser elevado entre pacientes e cirurgiões-dentistas. Os fluidos orais do paciente, saliva e gotículas de sangue, podem operar como causas de contaminação para o profissional e para os pacientes. A absorção de aerossóis estabelece um risco para quem ocupa ou vai ocupar esses espaços (Paredes et al., 2021).

Assim sendo, percebe-se que ocorreram barreiras pertinentes à educação em Odontologia, tais como os de assegurar a assiduidade e qualidade do ensino, de maneira a resguardar educadores, educandos, pacientes e colaboradores em geral, de aferir a competência do graduando, além de remodelar a oferta de infraestrutura e reestruturação da atividade clínica (Paredes

et al., 2021). Assim sendo, diante dos pressupostos aqui levantados o presente estudo tem como objetivo, verificar o impacto da pandemia do Covid-19 no ensino odontológico.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa de natureza exploratória. Realizou-se um levantamento de publicações em três bases de dados: 1. Portal de Periódicos CAPES; 2. Scielo e 3. Lilacs. A pesquisa envolveu as seguintes combinações de palavras-chave: (a) Estudantes de odontologia “and” pandemia da Covid-19; (b) Covid-19 “and” ensino de odontologia. As publicações resultantes da busca nas bases de dados foram selecionadas a partir dos seguintes critérios de inclusão: Publicações disponibilizadas nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola; Disponibilidade dos textos na versão integral; Período de publicação entre 2019 e 2021; Busca por artigos científicos, excluindo-se outros tipos de trabalhos (teses, dissertações, livros e resenhas).

Os critérios de exclusão foram as publicações em duplicidade nas diferentes bases de dados e aquelas em que o objeto de estudo não estabelecia relação com o tema abordado. Para a identificação dos estudos, realizou-se a leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave de todas as publicações completas localizadas pela tática de busca, para em seguida averiguar sua adequação aos critérios de inclusão. Nos episódios em que o título, o resumo e as palavras-chave não eram aceitáveis para determinar sua escolha, procurou-se a publicação do artigo na íntegra. A partir do fim desse método, elaborou-se um quadro com os estudos escolhidos para a revisão integrativa (Botelho et al., 2011).

3. Resultados e Discussão

Foram selecionados dez artigos para análise, sendo 06 (60%) da base de dados CAPES e 04 (40%) da base de dados Google Acadêmico. Com relação a escrita, nove dos dez artigos selecionados são escritos em português e um em inglês. Quanto ao ano de publicação dos artigos, 08 (80%) correspondem ao ano de 2021 obtendo assim, uma maior representatividade. Os demais resultados encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos estudos incluídos na revisão, referente aos anos de publicação, compreendidos entre 2019 e 2021.

Ano de publicação	Número absoluto	%
2019	00	00%
2020	02	20%
2021	08	80%
Total	10%	100%

Fonte: Base de dados.

Em relação ao Quadro 1, tem-se a seguir uma sinopse que contém as principais características dos artigos selecionados neste trabalho, sendo os mesmos retratados com título do estudo, autor, ano de publicação, idioma e objetivo.

Quadro 1 - Sinopse demonstrativa dos artigos compreendidos entre 2020 e 2021 incluídos na pesquisa.

Nº	Título	Base de Dados	Ano	Idioma
1	Ensino remoto de biossegurança odontológica durante a pandemia da Covid-19: relato de experiência	CAPEL	2020	Português
2	Percepção de alunos concluintes de Odontologia sobre o impacto da pandemia do Covid-19 no futuro profissional	LILACS	2020	Português
3	Aplicação de tecnologias na educação em odontologia durante a pandemia de Covid-19.	LILACS	2021	Espanhol
4	Vídeo como ferramenta remota de educação em saúde: ações extensionistas interprofissionais durante a pandemia	CAPEL	2021	Português
5	O impacto do Covid-19 na qualidade do sono, grau de estresse e rotina de estudo de acadêmicos de odontologia	CAPEL	2021	Inglês
6	Impactos da pandemia da Covid-19 na educação odontológica: Visão de graduandos de Odontologia de uma instituição pública no Estado da Paraíba	CAPEL	2021	Português
7	Qualidade de vida em estudantes de odontologia na Pandemia de Covid-19: um estudo multicêntrico	CAPEL	2021	Português
8	Estão os Estudantes de Odontologia com Medo do Coronavírus? Um Estudo Piloto Utilizando a Escala de Medo da Covid-19	CAPEL	2021	Português
9	Medo e ansiedade de estudantes de odontologia durante a segunda onda da pandemia de Covid-19.	LILACS	2021	Português
10	Transformação virtual acelerada pela pandemia de Covid-19 na educação odontológica: uma revisão multicêntrica do ensino à distância e da teleodontologia	LILACS	2021	Inglês

Fonte: Autores (2021).

As transformações que a pandemia acarretou em todo o sistema educacional foi inesperada. As universidades em tão pouco período tiveram que habituar-se à nova realidade do ensino, investindo em plataformas de ensino virtuais e na habilitação docente e discente, para garantir que haja prosseguimento da educação dos seus estudantes (Poblete; Nieto, 2020). No curso de Odontologia em específico, essas transformações foram expressivas, em pouco tempo educadores e educandos tiveram que abandonar o espaço presencial da sala de aula e da clínica-escola, e se restabelecerem na atmosfera virtual de ensino e aprendizagem, como exclusiva alternativa (Medeiros et al., 2021). Por conseguinte, o ensino da prática odontológica tornou-se o maior desafio.

Medeiros et al., (2021) avaliou o impacto que a pandemia da Covid-19 pode ocasionar no ensino odontológico no espectro dos alunos do curso de Odontologia. De acordo com os autores, um total de 163 estudantes foram questionados sobre a qualidade do ensino remoto ofertado pelo curso de Odontologia durante o segundo semestre do ano de 2020, a maior parte dos estudantes ponderou razoável (53,4%), destacando a necessidade de rever o conteúdo fornecido nas aulas remotas com a volta das aulas presenciais (60,1%). Ainda, mais da metade dos estudantes (59,5%) ponderaram o ensino remoto inviável para as disciplinas do curso de Odontologia.

Nesse contexto, Silva et al., (2020) apresentaram em seu estudo um relato de experiência do componente curricular “Biossegurança na prática odontológica”, oferecido durante a temporada letiva suplementar excepcional. De acordo com os autores, apesar dos obstáculos iniciais devido à carência de familiaridade com a ferramentas digitais, a oferta de componentes curriculares e de outras atividades acadêmicas, o formato remoto, proporcionou um ecossistema educacional que proporcionou

ingresso provisório, em contragolpe ao fechamento de escolas e universidades em tempos de colapsos e, que é uma modalidade de ensino esquematizada com proposta pedagógica, materiais, espaço e formato próprios.

Silva, Saccol e Batista (2021), também relataram uma experiência durante a disciplina optativa “Ações de promoção de saúde em Odontologia” da Universidade Franciscana de Santa Maria - RS. Durante o transcorrer da matéria os autores observaram o alcance de novos hábitos por parte dos usuários após o recebimento de vídeos enviados pelos alunos e o consumo de seu conteúdo. Por meio dos conhecimentos publicados no vídeo, a autonomia foi desenvolvida e reforçada por meio da educação em saúde, aceitando, assim, o cuidado em saúde por parte do próprio usuário, o qual desenvolveu a estima de cuidar da sua própria saúde por meio de novos hábitos contraídos. Não obstante do distanciamento social, a conexão estreita entre alunos e usuários foi conservada. Mesmo com as transformações imprescindíveis, trabalhou-se para sustentar a relação mais humana, uma escuta qualificada e a empatia nesta temporada tão compassiva para todos.

De acordo com Tiol-Carrillo (2021), a atividade clínica da carreira odontológica jamais poderá ser suprida por qualquer metodologia educacional a distância, no entanto, o exercício teórico da profissão pode ser muito favorecido pela prática da tecnologia. Além do treinamento clínico, permanecem outras atividades, as atividades de ensino que são comumente efetivadas na licenciatura em odontologia como sessões teóricas fornecidas pelo educador responsável, exposições por educandos, discussão de casos clínicos, revisão da literatura científica entre outras (Tiol-Carrillo, 2021).

Nessa perspectiva, também se faz relevante ter em pensamento que além das dificuldades educacionais decorrentes da pandemia outros de distintas naturezas podem advier. O contemporâneo panorama da pandemia pode beneficiar o aparecimento ou a intensificação de manifestações depressivas e ansiosas na sociedade carecido as fronteiras estabelecidas pelo isolamento, ocasionando enigmas socioeconômicos pelo risco de desempregos, alterações de planos futuros e afastamento de ambientes familiares e sociais (Ramirez-Ortiz et al., 2020). A isso, compete destacar que, os graus de depressão, incertezas, ansiedade, medo, alterações de humor e estresse, presentes antes mesmo do período atual de pandemia, podem elevar-se espantosamente, em específico entre os jovens estudantes, e isso merece uma expressiva atenção (Schmidt et al., 2020).

Nesse sentido, Lima et al., (2021), investigaram a percepção de estudantes de odontologia quanto ao medo e à ansiedade em relação ao manejo de pacientes e o risco de infecção na conjuntura da pandemia da Covid-19. Dessa forma, foi possível averiguar a presença de sintomas mínimos/leves de ansiedades que esteve conexas à deficiência de medo de contaminação por Covid-19 e à deficiência de insegurança quanto ao retorno das atividades clínicas e laboratoriais, o que pode estar relacionado as informações dos alunos acerca de todos os protocolos de biossegurança adotados frente ao momento pandêmico vivenciado, evidenciando o adequado emprego dos equipamentos de proteção individual (EPI), além de protocolos fundamentais de higiene pessoal e limpeza e armazenamento dos EPI.

Souza et al. (2021), também realizaram um estudo para avaliar o medo frente à Covid-19 em alunos de Odontologia. A grande parte dos universitários exibiu pouco medo da Covid-19, embora dos itens “Eu tenho muito medo da COVID-19”, “Eu tenho medo de morrer por causa da Covid-19” e “Eu fico nervoso ou ansioso quando vejo notícias nos jornais e nas redes sociais sobre a Covid-19” terem obtido os máximos valores médios.

O presente estudo também encontrou um manuscrito que relata o impacto da pandemia da Covid-19 sobre o grau de estresse, má qualidade do sono e dificuldade em sustentar uma rotina de estudos em alunos de odontologia. Um total de 136 alunos participaram do estudo, a maior parte do sexo feminino (74,3%), com idade média de aproximadamente 21,97 e renda familiar de até 3 salários mínimos 36%. Dos estudantes participantes, 88,8% exerceram o isolamento instituído e apenas 10,3% conseguiram constituir uma rotina de estudos (Malheiros et al., 2021).

De acordo com os resultados do estudo supracitado, 62,5% dos 136 alunos analisados exibiram sono de má qualidade. Seus graus de estresse eram altos, a rotina do estudo estava comprometida em 62,5% dos estudantes. Esses achados relacionados a má qualidade do sono também estão de encontro com os resultados de Teixeira et al., (2020) onde este, também

verificou *que* a satisfação com a qualidade do sono e a ausência de insônia foram variáveis expressivas em alunos de Odontologia. De acordo com Malheiros et al., (2021) o estresse provocou a baixa qualidade do sono e interveio abertamente na rotina de estudo dos alunos, constituindo uma relação de causa e efeito (Malheiros et al., 2021).

Nessa mesma perspectiva, a qualidade de vida (QV) de alunos universitários de odontologia também tem sido alvo de interesse de estudos. Esse público parece estar sendo diretamente afetado pela conjuntura pandêmica.

De acordo com os dados da pesquisa de Teixeira et al., (2020), os alunos de Odontologia foram classificados na categoria de insatisfação quanto à QV, o que difere do estudo efetivado há alguns anos com alunos da mesma instituição. Esse efeito talvez seja reflexo do distanciamento social preconizado para o domínio da pandemia, amortizando a probabilidade de novas contaminações, o que ocorreu de maneira abrupta à população e aos universitários, permanecendo as aulas presenciais inativas desde meados de março.

Aliado a isso, de acordo com Teixeira et al., (2020), é possível que haja intenso temor desses universitários quanto ao elevado número de contaminação da pandemia pelos profissionais da Odontologia, permanecendo no auge do ranking das profissões, o que tende a provocar incertezas e, por vezes, até receio quanto ao regresso às atividades acadêmicas, em particular as clínicas.

4. Conclusão

De acordo com os achados expostos, foi possível ressaltar as decorrências da pandemia da Covid-19 no ensino odontológico e na saúde mental dos graduandos de odontologia. Em meio a um período nunca antes experimentado, o isolamento social e a doença Covid-19 acarretaram inconstância emocional e diversas indefinições quanto à formação acadêmica e ao futuro profissional.

Os obstáculos quanto as práticas odontológicas são evidentes, carecendo-se de procurar metodologias ou alternativas para avaliar que os alunos obtenham o exercício clínico. Ainda, destaca-se a relevância de aperfeiçoar a qualidade do ensino remoto, valendo-se de novas metodologias de ensino e aprendizagem e práticas didático-pedagógicas.

As consequências negativas provocadas pela pandemia devem ser avaliadas, uma vez que o apoio psicológico, a reestruturação de políticas institucionais, habilitação docente em métodos de ensino e aprendizagem e investimentos nas clínicas-escolas devem ser priorizadas procurando atenuar as repercussões dessa nova conjuntura para todos os grupos acadêmicos.

Referências

- Beyea, S. C. & Nicoll, L. H. (1998). Writing an integrative review. *Aorn j.* 67(4): 877-80.
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A. & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade.* 5(11): 121-36.
- Brasil. (2020). *Ministério da Saúde.* Protocolo de manejo clínico da Covid-19 na Atenção Especializada. (1): 48
- Fernandez, C. E., Rodriguez, E. S, Hernandez, C. I. V., Toral-Rizo, V. H., Tello. G., & Troconiss C. C. M. (2021). Transformação virtual acelerada pela pandemia de Covid-19 na educação odontológica: uma revisão multicêntrica do ensino a da teleodontologia. *Rev Gaúch Odontol.* 69.
- Freitas, A. R. R., Napimoga, M., & Donalisio, M. R. (2020). Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. *Epide Serv de Saúde.* 29 (2): 1-5.
- Lima, K. E. R., Silva V. C., Santos. I. O., Sousa, M. J. C., Isaias, P. H. C., & Mendes, T. A. D. (2021) Medo e ansiedade de estudantes de odontologia durante a segunda onda da pandemia de Covid-19. *Research, Society and Development.* 10(8).
- Malheiros, A. S., Nascimento, N. E., Maia-Filho, E. M., Dibai, D. B., Novais, V. R., Jesus Tavarez, R. R., & Junior, P. C. S. (2021). O impacto do Covid-19 na qualidade do sono, grau de estresse e rotina de estudo de acadêmicos de odontologia. *Research, Society and Development.* 10(6).
- Medeiros, F. L. S., Araújo, C. A, Almeida, A. B. C., Araújo Neto, A. P., Santos, T. A., & Feitosa. F. S. Q. (2021), *Research, Society and Development.*10(7).
- Medeiros, F. L. S., De Azevedo Araújo, M. C., Almeida, A. B. C., De Araújo Neto, A. P., Dos Santos, T. A., & Feitosa, F. D. S. Impactos da pandemia da Covid-19 na educação odontológica: Visão de graduandos de Odontologia de uma instituição pública no Estado da Paraíba. *Res. Soc.* 2021; 10(7): 01-17.

- Novaes, A. A., Alencar, M. C., Araújo, C. D. S., & ABoleta-Ceranto, D. D. C. F. (2020). Percepção de alunos concluintes de odontologia sobre o impacto da pandemia do covid-19 no futuro profissional. *Odontol. Clín.-Cient.* 19(3): 221 – 225.
- Oliveira, H. D. V., & Souza, F. S. (2020). Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (Covid-19). *Boletim de Conjuntura (BOCA)*.2(5): 15-24.
- Paredes, S. O, Meira, K. M. S., Bonan, P. R. F., Sousa F. B., Valença, A. M. G. (2021). O ensino odontológico e os desafios relacionados ao cumprimento dos novos protocolos de biossegurança no contexto da pandemia da Covid-19. *Rev da ABENO.* 21(1): 1554-1554.
- Poblete, P. & Nieto, E. (2020). Does time matter? WhatsApp vs electronic mail for dental education. *A pilot study. European Journal of Dental Education.* 24(1): 121-125.
- Ramírez-Ortiz, J., Castro-Quintero, D., Lerma-Córdoba, C., Yela-Ceballos, F. & Escobar-Córdoba, F. (2020) Consecuencias de la pandemia Covid 19 en la salud mental asociadas al aislamiento social. *Col jour of anest.* 2020; 48(4): 931-939.
- Schmidt, B., Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A, Neiva-Silva, L. & Demenec, L. M. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). *Estudos de Psicologia (Campinas)*. 37.
- Silva, F. D., SaccoL J. P. & Batista, A. K. (2021). Vídeo como ferramenta remota de educação em saúde: ações extensionistas interprofissionais durante a pandemia. *Research, Society and Development.* 10(3).
- Silva, W. R., Oliveira, F. J. D., Silva Costa. S. D., Vasconcelos Gurgel, B. C., Lima, K. C. & Costa, M. R. M. (2020) Ensino remoto de biossegurança odontológica durante a pandemia da Covid-19: relato de experiência. *Research, Society and Development.* 9(12).
- Souza, M. T. D, Silva, M. D. D. & Carvalho, R. D. (2010). Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (São Paulo)*. 8(1): 102-106.
- Souza, S. L. X., Laureano, I. C. C., & CavaIcanto, A. L. (2021) Estão os estudantes de odontologia com medo do Coronavírus? Um estudo piloto utilizando a escala de medo da Covid-19. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas.*20(1): 28-32.
- Teixeira, C. N. G., Rodrigues, M. I. Q., Silva, R. A. D. A., Silva, P. G. B. & Barros, M. M. A. F. (2021) Qualidade de vida em estudantes de odontologia na Pandemia de Covid-19: um estudo multicêntrico; *Saude Pesq.* 14(2): 247-259.
- Tiol-Carrillo A. (2021) Aplicação de tecnologias na educação odontológica durante a pandemia Covid-19. *Revista da Mexican Dental Association.* 78(3): 155-161.
- Wang, C., Pan, R., Wan, X., Tan, Y., Xu, L. & Ho, C. (2020). Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (Covid-19) epidemic among the general population in China. *Int jour of env resear and publ hea.*17(5): 1729.
- World, H. O. C., (2020): *Painel de emergência de saúde da WH (Covid-19)*.